

HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL — PROJETO DA UNICAMP

THE HISTORY OF ANTHROPOLOGY IN BRAZIL — UNICAMP PROJECT

O Projeto História da Antropologia no Brasil (PHAB) começou modesto, em 1984, tendo, inicialmente, apenas a intenção de ouvir os depoimentos de alguns antropólogos das primeiras gerações de profissionais da disciplina, no âmbito de um curso de pós-graduação do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Inspirada pelo trabalho de Adam Kuper, na Inglaterra, Manuela Carneiro da Cunha obteve o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), também modesto, para gravarmos esses depoimentos, com a intenção de publicá-los mais tarde, tendo o departamento me pedido que coordenasse as sessões de entrevista. O pró-reitor de pesquisa na época, prof. Ubiratan D'Ambrósio, sugeriu que fizéssemos também gravações em vídeo, utilizando os serviços do recém-inaugurado Centro de Comunicações da universidade; graças a sua sugestão, temos hoje uma série de imagens de personalidades importantes da antropologia, algumas até incorporadas a filmes do circuito profissional. Esse material foi também o ponto de partida para o vídeo didático *Cem anos de antropologia: imagens brasileiras*, exibido na última reunião da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), em Niterói, e no II Festival Internacional do Vídeo Etnográfico, no Rio de Janeiro.

O projeto foi sendo ampliado através de apoios, sempre modestos, mas importantes, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), da universidade, e consolidou-se com a incorporação de alguns acervos valiosos para a história da antropologia, recebidos através de doações. O ingresso de Roberto Cardoso de Oliveira na Unicamp, em 1985, permitiu também a ampliação do debate, dado seu interesse próprio de pesquisa sobre a antropologia em “países periféricos”. Desse encontro de interesses, aliado ao de outros colegas, surgiu uma área de pesquisa e ensino (Itinerários Intelectuais e Etnografia do Saber), no âmbito do então recém-criado doutorado em ciências sociais.

Os integrantes do projeto têm mudado ao longo dos anos, mas, por se desenvolver no âmbito de um departamento que alia o ensino à pesquisa, ele tem se beneficiado enormemente do interesse de estudantes de graduação e de mestrado — vários deles tendo começado sua contribuição com projetos de iniciação científica e alguns após a conclusão de suas dissertações de mestrado a partir daqueles projetos iniciais.

O diálogo mais importante, que permitiu colocar a história da disciplina numa perspectiva mais ampla, tem sido o de integrantes desse projeto com o que foi coordenado por Sergio Miceli no Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos (Idesp), a partir de 1987 (História das Ciências Sociais no Brasil), com um volume de artigos já publicado e o segundo no prelo.

Com exceção do acervo de Donald Pierson, ainda em fase inicial de organização, os demais documentos referidos a seguir estão todos depositados e sob a guarda do Arquivo Edgard Leuenroth.

Acervos e coleções no Projeto História da Antropologia no Brasil – entrevistas gravadas em vídeo e áudio

Vídeo

Antonio Rubbo-Muller
Berta Ribeiro e Clara Galvão
Charles Wagley (entrevista feita pela equipe do Center for Latin American Studies, University of Florida, USA)
Cinquenta anos de Ciências Sociais (vídeo realizado pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ)
Claude Lévi-Strauss
David Maybury-Lewis
Dina Dreyfus
Egon Schaden
Luiz de Castro Faria
Manuel Diegues Júnior

Manuel Nunes Pereira
Max Boudin
Napoleão Figueiredo
Oracy Nogueira
René Ribeiro
Roberto Cardoso de Oliveira
Roberto da Matta
Simone Dreyfus-Gamelon
Verena Stolcke e Antonio Augusto Arantes
Vídeo produzido por M. Corrêa e Angela Galvão: *Cem anos de antropologia: imagens brasileiras*, Unicamp, 1994
Vilma Chiara
Thales de Azevedo

Áudio

Anthony Leeds
Antonio Augusto Arantes
Antonio Rubbo-Muller
Aryon Rodrigues
Berta Ribeiro
Clara Galvão
David Maybury-Lewis
Egon Schaden
Florestan Fernandes
Klaas Woortmann
Luiz de Castro Faria
Manuel Nunes Pereira
Maria Laís Mousinho Guidi
Napoleão Figueiredo
Oracy Nogueira
Otávio Velho

Peter H. Fry
René Ribeiro
Roberto Cardoso de Oliveira (inclui uma coleção de dez fitas de entrevistas feitas por Robert Crépaux)
Ruth Cardoso
Ruy Coelho
Thales de Azevedo
Verena Stolcke
Vilma Chiara
Seminário: Wanderley Guilherme dos Santos, Eunice Durham, Peter H. Fry e Manuela Carneiro da Cunha.
(Quando os nomes se repetem, referem-se a entrevistas diferentes das registradas em vídeo).

Exposições

Quem são esses que chamamos de antropólogos brasileiros?, montada junto ao seminário organizado por Roberto Cardoso de Oliveira, em 1990, será publicada este ano como apêndice ao livro organizado por ele, com o mesmo título do seminário, *Estilos de antropologia* (Editora da Unicamp) e *Quarenta anos de reuniões de antropologia (1953-93)*, painéis com fotografias dos decanos da antropologia brasileira e das reuniões da ABA.

Depoimentos escritos de Donald Pierson e Emilio Willems (publicados em Mariza Corrêa, *História da Antropologia*, São Paulo/Campinas, Vértice/Unicamp, vol. 1, 1987), René Ribeiro (inédito), além dos publicados no livro organizado por Mariza Corrêa e Roque Laraia, Roberto Cardoso de Oliveira: *Homenagem*, São Paulo, IFCH/Unicamp, 1992.

Acervos

Donald Pierson (doado pelo próprio): registra todo o período em que viveu no Brasil, contendo correspondência ativa e passiva e documentos referentes às pesquisas que realizou aqui (cerca de setenta pastas de arquivo);

Roberto Cardoso de Oliveira (doado pelo próprio): conteúdo descrito em apêndice ao livro *Roberto Cardoso de Oliveira: homenagem*;

Associação Brasileira de Antropologia (ABA): arquivo sob a guarda do projeto desde a gestão de 1988; contém documentos referentes àquela e às gestões seguintes; são cerca de três arquivos de aço com documentos.

Coleções

João Baptista de Lacerda (doador por seu neto, Luciano Martins): contém livros, fotografias e documentação referente ao período em que dirigiu o Museu Nacional;

Eduardo Galvão (doador por Clara Galvão): contém toda a documentação pessoal de EG, fotografias, alguns textos inéditos e material sobre ele;

Herbert Baldus (doador por Egon Schaden): contém cadernetas de campo;

Oracy Nogueira (doador pelo próprio): contém coleções de fotografias, revistas e livros;

Correspondência Thales de Azevedo-Charles Wagley (doador por Thales de Azevedo): contém as cartas trocadas por ambos ao longo de quase cinquenta anos.

Dissertações e teses

M. Corrêa, *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil* (tese de doutorado, Universidade de São Paulo, 1982).

J. B. Cintra Ribas, *O Brasil é dos brasileiros: medicina, antropologia e educação na figura de Roquette-Pinto* (dissertação de mestrado, Unicamp, 1990).

F. Peixoto (Massi), *Estrangeiros no Brasil: a missão francesa na Universidade de São Paulo* (dissertação de mestrado, Unicamp, 1991).

F. T. R. Santos Rosa, *A aliança e a diferença: uma leitura do itinerário intelectual de Charles Wagley* (dissertação de mestrado, Unicamp, 1993).

L. H. Passador, *Herbert Baldus e a antropologia no Brasil* (dissertação de mestrado, Unicamp, em andamento).

Y. Bocaletto, *Os estudos de comunidade na tradição da disciplina* (dissertação de mestrado, Unicamp, em andamento).

C. R. Rubim, *A produção dos programas de pós-graduação em antropologia* (tese de doutorado, Unicamp, em andamento).

Mariza Corrêa

Departamento de Antropologia, Unicamp

Maiores informações:

M. Corrêa

Departamento de Antropologia

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/Unicamp

Campinas — SP CEP 13081-970

Tel.: (0192) 39-73-61

Fax: (0192) 39-33-27